

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DIVA TEREZINHA LEAL DA SILVA ECKSTEIN

PEDICULOSE: FALANDO SOBRE INFESTAÇÃO



CURITIBA

2019

DIVA TEREZINHA LEAL DA SILVA ECKSTEIN

PEDICULOSE: FALANDO SOBRE INFESTAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio, Departamento de Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: DRA. VANESSA COMASSETO

CURITIBA

2019

Dedico este trabalho a todos que passaram pelo meu caminho, pois não tenho dúvida de que aprendi com cada pessoa com a qual tive a oportunidade de conviver, me curvo e agradeço aos familiares que tão prontamente participaram do projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por permitir que este projeto se tornasse possível.

Agradeço aos professores e tutores que dividiram seus conhecimentos comigo. Aos colegas que, cada um a sua maneira, incentivaram-me a adentrar e permanecer no curso, bem como contribuíram para o aprofundamento do tema abordado.

Agradeço a minha família que não mediu esforços, mostrando-se prestativa e disposta a me auxiliar.

Agradeço grandemente a Escola Municipal Belmiro Cesar, que oportunizou a execução do projeto, igualmente a seu corpo discente e suas respectivas famílias.

Agradeço a minha Prof^a Elaine, que em muitos momentos dedicou seu tempo e atenção para que eu continuasse a percorrer os caminhos que me levaram ao êxito do trabalho.

O conhecimento faz a diferença.

RESUMO

Este trabalho irá abordar a pediculose, considerando ser este um assunto bastante relevante, dentro das escolas visto a frequência da infestação nos estudantes, bem como a pouca eficácia em combater o inseto, mesmo sendo este um assunto de longa data.

Palavras-chave: Piolho. Escola .Prevenção.

ABSTRACT

This article will approach the pediculoses, a matter of high relevance inside schools due to the frequency of infestations in students. The inefficiency of the common methods to solve the problem will be addressed as well.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 OBJETIVOS	9
2 REVISÃO BIBLIOGRAFICA.....	10
3 METODOLOGIA	11
4 RESULTADOS/ANÁLISE DOS DADOS	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista o grande número de estudantes infestados por piolhos e a proliferação do inseto entre os mesmos pretende-se despertar nas famílias a preocupação em prevenir.

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a transmissão da infestação de pediculose se dá principalmente entre crianças por meio do contato direto, em locais onde ocorrem situações de aglomeração infantil como escolas e creches.

Nas escolas em que leciono nos períodos da manhã e da tarde em municípios diferentes verificou-se a infestação por piolhos em crianças do 1º ao 5º ano, fato este constante principalmente nas faixas etárias menores. Considero relevante apresentar a pesquisa para desenvolver uma proposta de intervenção para auxiliar no combate das infestações por piolho além de desenvolver junto com os estudantes estratégias de orientação aos pais e à comunidade escolar da contaminação por este ectoparasita. Mobilizar estudantes e familiares para desenvolver comportamentos preventivos em relação a pediculose.

São frequentes os casos de infestação por piolho observado pelos profissionais da escola durante as atividades realizadas, nas quais as crianças apresentam comportamento inquieto e constante coceira na cabeça. Além da inquietação que pode dificultar a concentração na aprendizagem, em casos mais severos pode provocar no estudante a queda de cabelo, anemia.

1.1 OBJETIVOS

- Desenvolver atividades pedagógicas, relacionadas ao tema.
- Palestrar sobre pediculose com comunidade escolar e familiares dos estudantes.
- Informar, colaborar no combate a infestação no ambiente escolar.
- Participar na busca do processo de qualidade de vida e bem estar dos alunos.

2 REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Conforme LINARDI (1988) antigamente, os piolhos foram uma das mais importantes causas de mortalidade humana, eram transmissores de sérias doenças ,atualmente os piolhos apenas incomodam, a infestação ocorre com mais frequência em crianças em idade escolar, que tem o sono prejudicado e comprometimento na concentração. A coceira além de incomodar, provoca ferida e permitir a entrada de fungos e bactérias.

A aglomeração nas grandes cidades, o uso de bonés e tiaras facilita a proliferação do piolho.

O controle com alguns produtos químicos tem pouca eficiência, o inseto desenvolveu resistência a alguns produtos utilizados para este fim.

Algumas crianças são pouco sensíveis às picadas dos piolhos .Não sentem muita coceira, e acabam tendo grande infestação e servindo de foco de disseminação aos colegas. Outras ao contrário, ficam muito incomodadas quando têm apenas um piolho na cabeça.

A prevenção, tratamento e manutenção faz-se necessária junto as crianças.

3 METODOLOGIA

A pesquisa para levantamento das informações acontecerá através de sites e artigos sobre o assunto.

A turma do 4º A participará do projeto realizando atividades impressas e lúdicas (jogos, 7 erros e cruzadinha) sobre a pediculose nos meses de outubro e novembro de 2018.

A palestra acontecerá na escola, no saguão com a apresentação de slide . Os participantes serão familiares dos alunos e comunidade escolar.

A divulgação acontecerá no momento da reunião, com panfletos informativos para distribuir aos participantes, será apresentado um slide sobre o assunto em questão, as falas serão comentários sobre o mesmo. Será fornecido um certificado de participação aos presentes.

3.1 Cronograma

Período	Atividades
Agosto a setembro	Organização do trabalho
Outubro a novembro	Aplicação de atividades em sala
Dezembro	Palestra aos familiares

3.2 Recursos

- folhetos informativos
- atividades impressas
- TV
- data show
- computador
- slide
- microfone
- caixa de som

4. ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

Ao apresentar o tema “Pediculose o que fazer”, percebe-se que o mesmo é de interesse tanto dos estudantes quanto de seus familiares, os mesmos participaram ativamente do projeto.

A comunidade escolar sentiu-se apoiada no combate ao inseto (piolho) visto está ser uma preocupação constante no ambiente escolar.

Os familiares participaram interagindo durante a palestra, comentando que o seu filho (a) já esteve infestado várias vezes, solicitaram a escola que aborde o assunto com frequência, pois gostariam que todos os pais prevenissem ou fizessem manutenção junto aos seus filhos. Leram com interesse o panfleto, gostam da ideia do pente.

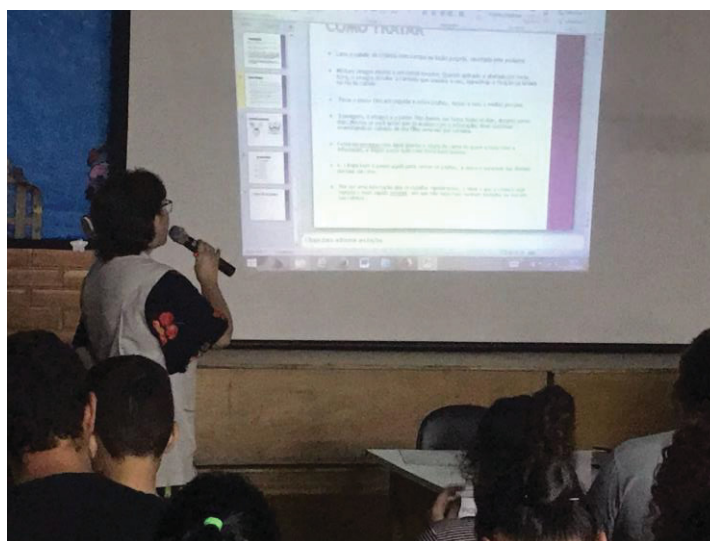
Sentiram – se mais comprometidos com o assunto devido a “certificação”.

Na sala de aula teve a participação de 32 estudantes que realizaram as atividades com interesse , demonstrando preocupação em cuidar de si mesmo.

A escola teve retorno positivo em relação ao lembrete, os familiares entenderam como ação positiva em relação a pediculose.

Abaixo estão as fotos da palestra , assim como os materiais de divulgação, bem como as atividades desenvolvidas em sala de aula.

FOTOS DA PALESTRA



PANFLETO INFORMATIVO

PIOLHO



O piolho é um pequeno inseto que se alimenta de sangue. Apesar de não ser voador, movimenta-se rapidamente, podendo passar com facilidade de uma pessoa para outra.



Sintomas

- Os sintomas costumam aparecer rapidamente;
- A coceira começa assim que o piolho pica a pessoa para se alimentar;
 - Pode ocorrer coceira intensa e irritação no couro cabeludo;
 - A pessoa pode apresentar anemia, pois os piolhos se alimentam de sangue. Também pode apresentar infecções devido às bactérias contidas nas fezes do piolho.

Prevenção



- Observe se a criança coça a cabeça muitas vezes;
- Lave a cabeça diariamente, evitando deixar os cabelos úmidos;
 - Examine o cabelo, a procura de piolhos e lêndeas;
 - Passe o pente fino para retirar lêndeas e piolhos;
- Não use travesseiro, pente, boné, escova, presilha e tiara de outra pessoa;
- Mantenha o cabelo curto ou preso.

Tratamento



- Lave o cabelo com xampu apropriado para matar os piolhos adultos;
 - Misture vinagre ao condicionador e aplique no cabelo, deixando agir por meia hora;
- Passe o pente fino e elimine os piolhos numa bacia com vinagre;
- Continue examinando o cabelo pelo menos uma vez por semana;
- Ferva a roupa de cama da pessoa infestada e depois passe tudo com ferro quente;
- Limpe bem o pente usado para retirar os piolhos e não deixe que outras pessoas da casa o utilizem.

Procure um Posto de Saúde para saber mais sobre os medicamentos que estão disponíveis.

PENTE



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO**LEMBRETE ENVIADO VIA AGENDA****ATENÇÃO**

NA ESCOLA PERCEBEMOS
PRESENÇA DE PIOLHOS!


PEDIMOS QUE OLHEM A
CABEÇA DE SEU FILHO.

OBRIGADA.




A DIREÇÃO.



ATIVIDADE PARA REFORÇO DA INFORMAÇÃO








(pente - sabonete - escova)

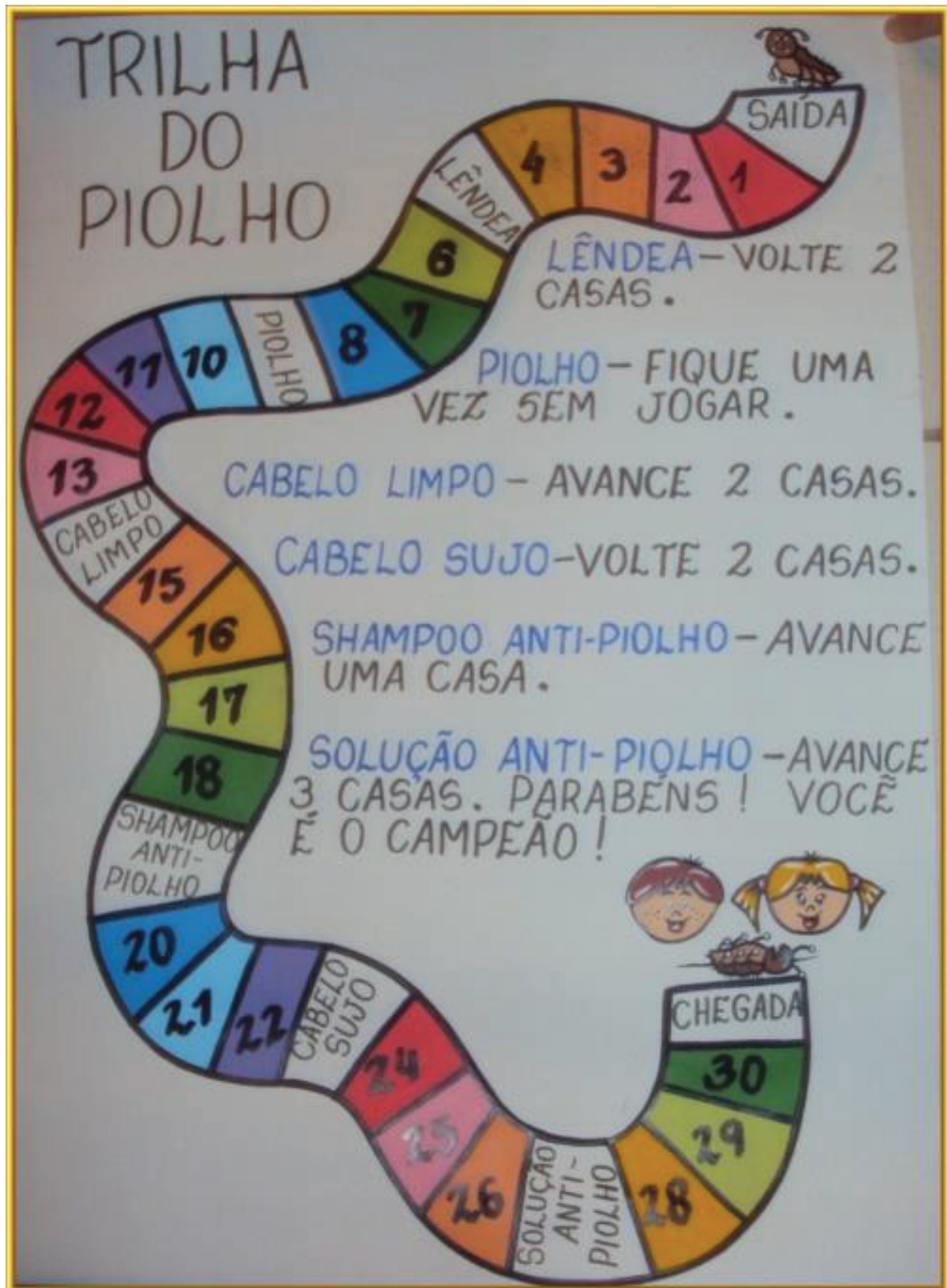


CRUZADINHA DO PIOLHO

• Complete o quadro da higiene:

	Palavra	Letra inicial	Letra final	Total de letras
	PIOLHO			
	PENTE			
	ESCOVA			
	SABONETE			
	XAMPU			

JOGO



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A efetiva participação dos estudantes e familiares demonstrou o interesse em amenizar a questão da pediculose. Os pais participaram da palestra de forma interativa, fizeram questionamentos pertinentes ao assunto, a comunidade escola demonstrou interesse no assunto abordado. Percebe-se que este assunto ainda precisa ser debatido e abordado de tempo em tempo, para que aconteça uma parceria entre escola e família. Para que assim obtenha-se um melhor resultado nessa questão.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, R.A.; SILVA, S.; MADEIRA, N.G.; Avaliando o conhecimento, a prática e a atitude da população em pediculose.

BARBOSA, J. V. Pediculose: um problema de saúde pública. Rev. IHU [online] Interculturalidades no Sul Global, n.459, 3p, 2013.

BARBOSA, J. V.; PINTO, Z.T. Pediculose no Brasil.

LINARDI, P. M. In: NEVES, D. P. et al. (Org.). Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

Linardi, P.M., Botelho, J.R., Maria, M. & Cunha, H.C. 1988. Crençices e falsos conceitos que dificultam ações profiláticas contra o piolho e a pediculose capitis. Jornal de Pediatria 64 (6):248-255

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

<http://educaja.com.br/tag/piolho> acesso em 02/02/2018

<http://fernandobraganca.com.br/2016/06/11/piolhos-x-dimeticona-4/> 02 de fev 2018

<https://cczrioclaro.wordpress.com/piolho/>

LINARDI, P.M.; BOTELHO, J.R., De Maria, M.; CUNHA, H.C.; FERREIRA, J.B.